



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2013

UFBA



28

SOCIOLOGIA I

TEORIA POLÍTICA

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: SOCIOLOGIA I — Questões de 01 a 35
Prova II: TEORIA POLÍTICA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- **CIÊNCIAS SOCIAIS**

PROVA I — SOCIOLOGIA I

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

A Sociologia surgiu na primeira metade do século XIX, sob o impacto da Revolução Industrial e da Revolução Francesa, sendo que as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais na Europa, em curso desde o século XVIII, indicavam a constituição de uma nova sociedade, e foi para explicar essas mudanças que um novo campo de conhecimento foi criado: a Sociologia.

Questão 02

De acordo com Auguste Comte, para explicar a nova sociedade e assegurar a sua estrutura, era necessária a construção de um “conhecimento positivo”, baseado na observação dos fatos, para determinar as suas leis, ou seja, a sua ordenação social, e, para essa ciência positiva — a Sociologia —, era fundamental incorporar as explicações das filosofias teológica e metafísica.

Questão 03

Para Auguste Comte, há um processo de evolução das ciências que obedece a um desenvolvimento em que se pode classificá-las de acordo com o grau de complexidade, sendo que a sequência é de uma menor para uma maior complexidade, e assim, começa pela Matemática, que é seguida pela Astronomia, Física, Química, Biologia, e, por último, como estágio mais avançado, pela Sociologia.

Questão 04

A Sociologia de David Emile Durkheim busca ser uma nova área do conhecimento, diferentemente das Ciências Naturais e da Psicologia e, para isso, seria fundamental garantir a legitimidade científica do método e dos principais conceitos, visto que ele trata a realidade social como uma realidade objetiva, que pode ser observada, comparada, verificada e explicada, de modo que, para ele, o “efeito sensível” ou aquilo que se exterioriza, se torna um fato externo, em substituição ao fato interno, para começar a investigação.

Questão 05

Segundo David Emile Durkheim, o objeto de estudo da Sociologia são os fatos sociais, ou seja, aqueles que têm por substrato a sociedade e não o indivíduo, e se constituem em maneiras de agir, de pensar e de sentir, que são exteriores ao homem individualmente e que têm um poder de coerção sobre ele, diferenciando-se dos fenômenos psicológicos.

Questão 06

O método proposto por David Emile Durkheim tem como um dos elementos fundamentais a afirmação de que “os fenômenos sociais devem ser tratados como ‘coisas’”, isso porque a “atitude mental” do pesquisador (sujeito do conhecimento) deve ser a de desvendar o que é ignorado ou desconhecido, já que as representações sobre os fenômenos, formuladas sem método e sem crítica (as pré-noções), não têm valor científico e o sociólogo, como qualquer cientista, precisa fazer “descobertas”.

Questão 07

Segundo David Emile Durkheim, os homens têm representações individuais e coletivas, além de uma consciência individual e outra coletiva, de modo que, para buscar explicar como a sociedade se vê a si mesma e o mundo à sua volta, é preciso combinar esses dois tipos de consciência, tomando como referência os indivíduos.

Questão 08

Para David Emile Durkheim, a coerção social exercida pelos fatos sociais é constituída pelas crenças e práticas sociais que se institucionalizam, isto é, se estabelecem, se fixam e impõem determinadas maneiras de agir, e como a crença e o comportamento instituídos pela sociedade são chamados de instituição, a Sociologia pode ser definida como a ciência das instituições, de sua formação e do seu funcionamento.

Questão 09

A solidariedade social, conforme definida por David Emile Durkheim, não é um fenômeno moral, por isso pode constrianger ou obrigar os indivíduos a agirem de uma determinada forma aceita pela sociedade, mas, na condição de uma força moral, pode ser observada, e, assim, ser analisada como fato social.

Questão 10

Segundo David Emile Durkheim, para se explicar um fenômeno social, é necessário buscar a causa que o produz e a função que desempenha, que, para ele, é a correspondência entre o fato examinado e as necessidades de um organismo social, e, então, para identificar qual é a função de um fato social, é indispensável identificar quais são as intenções que ele carrega.

Questão 11

David Emile Durkheim observa que, nas sociedades modernas, a divisão do trabalho ocorre em todos os âmbitos da sociedade, e, analogamente ao organismo humano, a sociedade também tem diferentes órgãos e cada um tem uma função específica, e, assim, quanto mais avança a divisão do trabalho, mais interdependentes se tornam as partes da sociedade.

Questão 12

A solidariedade social é classificada em dois tipos: a orgânica, típica das sociedades modernas, que é fruto da divisão do trabalho, que torna cada parte ou indivíduo dependente um do outro, e a mecânica ou por similitudes, presente nas sociedades mais simples e primitivas, nas quais a divisão do trabalho é pouco desenvolvida e os indivíduos têm uma forte consciência coletiva, que se impõe à individual.

Questão 13

"O Suicídio", de David Emile Durkheim, é considerado exemplar para demonstrar a legitimidade científica da Sociologia, porque, nessa obra, ele escolhe um tema, que é um dos fatos mais íntimos dos homens, e o trata como um fato social, ou seja, o suicídio tem uma determinação social, sendo, pois, a objetividade do suicídio, ao examinar as estatísticas e sua evolução em determinadas sociedades, explicada em termos sociológicos.

Questão 14

Nas obras "Da Divisão do Trabalho" e "O Suicídio", encontram-se formulações de David Emile Durkheim sobre a anomia social, sendo que a primeira trata da "divisão do trabalho anômica", vendo-a como um fenômeno de natureza econômica, que leva a uma situação de desregramento ou de disfunção, e, a segunda explica a anomia social, através do "suicídio anômico", isto é, aquele que é determinado pela negação do indivíduo em conviver com as regras morais da sociedade.

Questão 15

Em "As Formas Elementares da Vida Religiosa", David Emile Durkheim busca a origem e a função da religião, também compreendida como um fato social e, portanto, moral, sendo sua tese a de que "a verdadeira função da religião não é nos fazer pensar, enriquecer nosso conhecimento, acrescentar representações de outra natureza", [...] mas sim nos fazer agir, nos ajudar a viver", sendo, pois, a crença, a fé, o consenso, a ideia, a representação coletiva, que se constituem uma força moral, enquanto ação da consciência coletiva sobre a individual, garantindo a vida em sociedade.

Questão 16

Segundo David Emile Durkheim, as categorias fundamentais do pensamento ou do conhecimento científico têm origem religiosa e todas as instituições sociais, exceto a atividade econômica, nasceram da religião, afirmando que “a religião, longe de ignorar a sociedade real e de abstrai-la, reflete a sua imagem; ela reflete todos os seus aspectos, também os mais vulgares e os mais repelentes” (“As Formas Elementares da Vida Religiosa”), sendo que, para ele, a representação ou ideia que a sociedade faz de si mesma é parte da realidade social e tem a mesma força religiosa, isto é, uma força moral que leva os indivíduos a acreditarem e a agirem.

Questão 17

A Sociologia de Max Weber é chamada de Sociologia Compreensiva, porque, para ele, os fenômenos sociais só podem ser compreendidos como fenômenos culturais, já que os indivíduos são portadores de valores e dão sentido às suas ações pelo seu caráter subjetivo, agem e se relacionam uns com os outros motivados e orientados por uma significação.

Questão 18

Para entender o método proposto por Max Weber, é fundamental partir da compreensão que ele tem do que é a realidade social e de como o investigador (sujeito do conhecimento) pode explicá-la e compreendê-la. Considera que a ciência social é uma ciência da realidade e, no entanto, a realidade é infinita, constituída por um conjunto inesgotável de acontecimentos, sendo que, dessa forma, o conhecimento da realidade está na possibilidade de captar a interação entre os homens e os valores, e apenas uma porção, uma singularidade ou uma individualidade histórica pode ser apreendida cientificamente.

Questão 19

Segundo Max Weber, a ciência tem o papel de “ordenar” a realidade, que é caótica, indicando que o investigador deve escolher aquilo que tem interesse e significado para ele, constituindo um fenômeno particular, e examinar as suas conexões causais, isto é, a relação entre a causa e a consequência do fenômeno, assim como as Ciências Naturais explicam o mundo da natureza.

Questão 20

Max Weber elabora um recurso metodológico, os tipos ideais, que são meios do conhecimento, construções mentais, ideais ou quadros do pensamento, definindo, no caso da ação social, objeto de estudo da Sociologia, quatro tipos ideais: ação racional em relação a fins; ação racional em relação a valores; ação tradicional e ação afetiva. Estes tipos ideais de ação social se encontram em qualquer realidade social e, por isso, se tornam gerais e ideais.

Questão 21

Para Max Weber, dentre os conceitos sociológicos fundamentais, o de ação social e de relação social ocupam lugar central, sendo que a diferença principal entre um e outro está na ação social, ou seja, o sujeito é motivado a agir na expectativa da conduta de outro, isto é, ele só age se houver uma reação do outro, e, na relação social, há uma conduta plural, ou seja, vários sujeitos agem ao mesmo tempo, uns em relação aos outros.

Questão 22

Para Max Weber, a dominação é uma relação social, e ele define três tipos ideais de dominação: a tradicional, a racional-legal e a carismática, e, ao analisar a sociedade moderna, ele considera que é nela que se encontram os elementos que mais se aproximam de uma dominação racional-legal, mas isso não exclui que, também, nessa sociedade, existam traços de dominação carismática, bem como de dominação tradicional.

Questão 23

Segundo Max Weber, toda dominação requer um “quadro administrativo” (constituído por pessoas) para o exercício da dominação e, no caso da racional-legal, a forma mais típica do quadro administrativo é constituído por funcionários escolhidos por critérios de relações pessoais.

Questão 24

Max Weber, nas obras "A Ética Protestante" e o "Espírito do Capitalismo", busca explicar e compreender a singularidade do capitalismo no mundo ocidental, desde a sua origem e causalidade social, defendendo a hipótese principal de que há um *ethos*, um estilo de vida religioso (protestantismo), que favorece a conduta racional de um espírito capitalista, concebido enquanto cultura.

Questão 25

Segundo Max Weber, o ascetismo protestante é intramundano, isto é, os homens o praticam no cotidiano de suas vidas e não de forma a se isolar do mundo, como os monges católicos, sendo que essa autodisciplina do corpo e da mente, esse autocontrole metódico que a ascese prega na vida cotidiana se expressa através do trabalho, pois é através dele que os homens buscam a glorificação e a salvação, comprovam a sua capacidade e disciplina frente a Deus.

Questão 26

Para Max Weber, se na origem do espírito capitalista está o espírito religioso (o *ethos* protestante), com o desenvolvimento do capitalismo, há um despreendimento dos valores religiosos, um espírito econômico baseado numa conduta racional através do trabalho, da especialização e da profissão, que passa a justificar a riqueza como um fim em si mesmo, razão de indicar "fazer das pessoas dinheiro" e "tempo é dinheiro", como duas máximas de Benjamin Franklin, que devem servir de exemplos para essa conduta.

Questão 27

Segundo Max Weber, a ascese intramundana pregada pelo protestantismo, desde a Reforma Protestante de Martinho Lutero, contribuiu para o "desencantamento do mundo", expressão utilizada por Weber para indicar a perda de esperanças ou de expectativas que a autodisciplina metódica, através do trabalho, trouxe para os homens.

Questão 28

Na obra "A Ética Econômica das Religiões Mundiais" (também publicada com o título "A Psicologia Social das Religiões Mundiais"), Max Weber amplia seus estudos sobre as relações de causalidade recíproca, também denominada de "afinidades eletivas", entre a ética religiosa e a ética econômica e, nesses estudos das religiões do mundo oriental, indica que existem determinados interesses materiais e ideais que encontram correspondência nas crenças e práticas religiosas, pois identifica que as ideias religiosas refletem interesses das camadas sociais que as formaram.

Questão 29

Nos estudos comparados que Max Weber faz sobre as religiões mundiais (confucionismo, taoísmo, hinduísmo, budismo, judaísmo), ele demonstra que, também no mundo oriental, há processos de racionalização de tipos diferentes e que, no mundo ocidental, predominou o ascetismo intramundano, enquanto, no Oriente, o predomínio foi do misticismo, que não favoreceu o desenvolvimento de um "espírito capitalista".

Questão 30

A explicação weberiana sobre a modernidade tem nos conceitos de "racionalização", "desencantamento do mundo" e "secularização" sua base fundamental. A racionalização enquanto um processo de "intelectualização crescente da vida", mesmo que diferenciada (entre o Oriente e o Ocidente, por exemplo), explica o desencantamento do mundo como um processo de despreendimento da religião.

Questão 31

Para Max Weber, a modernidade é um tipo de sociedade na qual a religião não é mais fundamento da ordem social, ocorrendo um processo de secularização, em que as ações sociais e as relações sociais são justificadas e legitimadas por critérios fundamentalmente racionais, em que a ciência se apresenta como a forma da razão em substituição à explicação religiosa como sentido da vida, e essa extrema racionalização da vida, essa confiança "desarrazoada" na razão ou no intelecto, leva a uma perda de sentido e de liberdade, sendo esse um aspecto da crítica desse autor à modernidade.

Questão 32

Segundo Max Weber, classe é o conceito-chave para se entender a desigualdade econômica, pois são as diferentes posições dos agrupamentos de indivíduos em relação ao acesso aos bens e serviços no mercado que explicam as diferentes classificações de classes, sendo classe, também, todo grupo humano que vive igual "situação de classe", isto é, uma determinada posição no mercado.

Questão 33

Max Weber deu uma contribuição importante para a definição e o lugar que o Estado ocupa na sociedade moderna, e, na sua "Sociologia da Dominação", explica que o Estado é uma relação social e uma forma de dominação entre os homens, entretanto busca explicar que há motivações ou justificativas que garantem a legitimidade da dominação pois apenas no Estado moderno haveria a aceitação, por parte da sociedade, dos mecanismos de dominação.

Questão 34

Max Weber considera que, para compreender a sociedade, é preciso pensá-la de forma ideal, constituída por diferentes esferas ou ordenações, existindo uma ordem econômica, uma ordem social e uma ordem política e, em cada uma delas há uma distribuição desigual de poder, sendo que, segundo ele, a classe poderia ser explicada pela distribuição assimétrica de pessoas na ordem social.

Questão 35

Para Max Weber, a ordem econômica pode ser compreendida através do mercado, pois é ele que regula as desigualdades, e, através do acesso ou não acesso aos bens e serviços que circulam no mercado, os indivíduos, na sociedade, têm mais ou menos poder político.

PROVA II — TEORIA POLÍTICA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

Para Max Weber, no mundo ocidental moderno, o poder político distingue-se de outras formas de poder pelo meio que lhe é específico para impor sua vontade — a coerção física — e apenas o detentor do poder político pode usar, com legitimidade, a violência para resolver os conflitos sociais.

Questão 37

O Estado moderno concentra em suas mãos o poder político, sendo que isso ocorreu porque o Estado expropriou os instrumentos de dominação política — como o exército e outros meios de administração — que pertenciam a indivíduos e grupos sociais.

Questão 38

O estado de natureza hobbesiano é marcado pela desigualdade entre os indivíduos e pela ausência de liberdade, o que leva à guerra de todos contra todos, gerando a insegurança permanente, o que possibilita, conseqüentemente, os indivíduos a celebrar um pacto que cria o Estado.

Questão 39

De acordo com Thomas Hobbes, o contrato que dá origem ao Estado foi firmado pelos indivíduos entre si e em benefício do Soberano, criado pelo referido documento, sendo essa forma do acordo uma das razões que não permite que ele seja revogado, a não ser por consentimento do Soberano, que é o beneficiário do pacto.

Questão 40

Thomas Hobbes não concede nenhum direito para os súditos, inclusive o direito à vida, depois de o pacto que institui o poder soberano.

Questão 41

De acordo com John Locke, o contrato que instituiu a sociedade política preservou todos os direitos naturais dos homens, exceto o de fazer justiça com as próprias mãos.

Questão 42

No estado de natureza lockeano, a propriedade privada não existia, então, os homens decidiram fazer um contrato instituindo a sociedade e o Estado para que a propriedade privada fosse criada e protegida.

Questão 43

John Locke defende que o direito de propriedade pode ser suprimido pelo Estado em nome do interesse coletivo, porque a propriedade privada não é um requisito necessário para preservar a liberdade dos indivíduos.

Questão 44

Na tipologia das formas de governo elaborada por Montesquieu, a monarquia e o despotismo assemelham-se entre si, porque ambos implicam, necessariamente, formas ilegítimas de governo e, para ele, a única forma de governo legítima é a república.

Questão 45

Montesquieu afirma que os governos têm uma natureza e um princípio: a primeira é o que faz o governo ser o que ele é — monarquia, república, despotismo; o segundo é o que põe esses governos em ação — a honra na monarquia, a virtude na república e o medo no despotismo.

Questão 46

A Teoria da Separação e do Equilíbrio dos Poderes de Estado, elaborada por Montesquieu, serviu de referência aos Estados constitucionais nascidos depois da Revolução Americana e da Revolução Francesa.

Questão 47

Jean-Jacques Rousseau declarou que a lei expressa a vontade geral e, por causa disso, é livre o cidadão que a ela obedece, porque está acatando à sua própria vontade, que está contida na vontade geral.

Questão 48

Em sua obra "O Contrato Social", Jean-Jacques Rousseau declara que a única forma legítima de governo é a República e que nela o poder legislativo pertence exclusivamente à assembleia geral dos cidadãos, não podendo ele ser transferido da assembleia para outra instituição ou para outros indivíduos.

Questão 49

Jean-Jacques Rousseau aceita a Teoria da Separação e do Equilíbrio dos Poderes de Estado e defende as sociedades parciais, porque elas podem evitar a tirania da maioria.

Questão 50

De acordo com Alexis de Tocqueville, a democracia é o principal fenômeno social que distingue a sociedade moderna de outras sociedades e, para ele, as sociedades democráticas modernas distinguem-se pela virtude cívica e pela solidariedade social e não pelos interesses privados.

Questão 51

Alexis de Tocqueville afirma que as sociedades democráticas podem ser despóticas ou liberais e que se devem instituir mecanismos políticos que promovam a democracia liberal, ou seja, que assegurem a liberdade individual e imponham obstáculos à tirania da maioria.

Questão 52

Para Stuart Mill, a democracia é o governo da maioria, por essa razão afirma que os governos devem estar atentos à opinião pública, porque ela expressa sempre a opinião da maioria dos cidadãos.

Questão 53

De acordo com Stuart Mill, a democracia é uma forma de governo e, portanto, é uma forma de dominação, devendo haver instituições liberais que impeçam os governantes e a sociedade de exercerem o poder tirânico sobre os indivíduos.

Questão 54

Stuart Mill adota o utilitarismo para defender seu argumento de que a liberdade do indivíduo só deve ser limitada quando ela causa danos aos outros.

Questão 55

A concepção apresentada no Manifesto Comunista, de que o Estado é o “comitê executivo da classe dominante” é denominada de concepção instrumental do Estado.

Questão 56

No "Dezotoito de Brumário de Luís Bonaparte", Karl Marx apresenta o Estado como uma arena onde os interesses de classes se confrontam e se equilibram, afirmando que a República instalada na França, depois das Jornadas de Junho de 1848, foi uma forma de governo que exigiu a aliança entre a burguesia e o proletariado.

Questão 57

De acordo com o "Dezoito de Brumário de Luís Bonaparte", a instituição da República com um chefe do Executivo eleito pelo voto direto permitiu o maior controle do Executivo pelo Parlamento e reduziu a probabilidade de confronto entre esses dois poderes.

Questão 58

A sociedade civil, segundo Antônio Gramsci, reúne elementos da superestrutura, enquanto, para Karl Marx, a sociedade civil é o reino das relações de produção, ou seja, a sociedade civil expressa os elementos da infraestrutura.

Questão 59

Para Antônio Gramsci, a luta de classes é determinada pelas relações de produção, daí ser necessário o proletariado construir sua hegemonia nas relações econômicas e não no universo político e cultural, privilegiando a ação dos sindicatos e não a do partido, na transformação do proletariado de classe em si em classe para si.

Questão 60

De acordo com Marshall, a cidadania é composta dos direitos civis, políticos e sociais, instituídos historicamente nessa ordem.

Questão 61

A definição de classe política, apresentada por Gaetano Mosca, é a de uma minoria organizada a partir de interesses econômicos comuns, reunindo apenas os que detêm o poder econômico.

Questão 62

Gaetano Mosca associa a mudança da classe política às transformações nas sociedades, como a perda da importância de algumas funções sociais e o surgimento de novas funções sociais, que exigem novos talentos e competências.

Questão 63

A elite paretiana é formada pelos indivíduos que se destacam em suas ocupações profissionais e se divide em duas: a governante e a não governante.

Questão 64

Para Pareto, a circulação das elites ocorre quando as sociedades se tornam democráticas, porque, nesse regime, as aristocracias não são toleradas e, por isso, não se perpetuam.

Questão 65

Max Weber define a política como a luta pelo poder político e define o Estado como uma associação política que reivindica o monopólio da violência legítima dentro de um território.

Questão 66

Não há exercício do poder político assentado apenas na força, visto que há sempre a necessidade da legitimidade para justificar a obediência, e, para Max Weber, a legitimação da dominação política moderna assenta-se, essencialmente, na tradição.

Questão 67

Para Max Weber, as democracias modernas são as de massa e, por causa disso, o político profissional deixou de ser necessário nos Estados democráticos.

Questão 68

Max Weber pode ser inserido na tradição da democracia competitiva, porque ele compreende a democracia como um regime em que a busca de liderança política é assinalada pela competição de alguns cidadãos entre si pelos votos de outros cidadãos no mercado eleitoral.

Questão 69

Joseph Schumpeter afirma que a concepção de democracia, elaborada nos séculos XVII e XVIII, pressupõe que o procedimento democrático de tomada de decisão seja sempre conduzido pelas ideias do bem comum e da vontade geral, aceitando a definição de democracia apresentada pelos clássicos.

Questão 70

A definição de democracia apresentada por Joseph Schumpeter é denominada de concepção minimalista de democracia e exclui a suposição de que a democracia seja substancialmente, e não apenas procedimentalmente, distinta de outros regimes políticos.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

O texto a seguir deve servir como ponto de partida para a sua Redação.

Em quase tudo quanto é canto do mundo vão surgindo movimentos políticos e sociais. As redes como plataformas de lançamento de signos a partir da troca de experiências, sensações, percepções. As pessoas, afastadas pelas distâncias e pelo modo de vida metropolitanos, encontram um espaço, uma ágora cibernética e começam a partilhar suas decepções e indignações diárias.

É claro que esses movimentos são muito diferentes entre si, respondendo às situações concretas dos lugares onde acontecem. Não há nada, no Brasil, que se aproxime do processo de islamização que angustia os democratas na Turquia. [...]

A mobilização nas redes é sempre maior do que se pode medir nas ruas. Por uma razão simples: nem todos que se deixam afetar e mobilizar, no circuito das redes, colocam os pés nas ruas. Para mil pessoas nas ruas, temos pelo menos três mil pessoas nas redes – e esse talvez seja um cálculo conservador. De outra parte, a rua é sempre mais densa e mais intensa do que a rede.

O espaço virtual é o não-lugar (a utopia) do discurso. E a rua é o lugar do coração batendo, do sangue circulando, da respiração percebida, da emoção. No primeiro, predominam signos. No segundo, pessoas. [...]

Mas não vamos perder de vista o seguinte. Não são as redes que produzem os movimentos. São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.

RISÉRIO, Antonio. Entre as redes e as ruas. **A Tarde**. Salvador, Bahia, 20 jul. 2013. p. A2.

PROPOSTA

Considere as ideias do fragmento em evidência e produza um texto *dissertativo-argumentativo* sobre o seguinte tema:

“São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.”

- Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que deem coerência à sua Redação.

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD
SSOA - Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA